

INTRODUÇÃO

O LABSTRATEGY - LABORATORIO DE ESTRATEGIAS PROJETUAIS busca a promoção do desenvolvimento de conhecimento a partir da interpretação das infra-estruturas locais de uma cidade ou de uma zona portuária, através da elaboração de cenários urbanos que permitam a requalificação dos espaços degradados. Busca investigar as configurações destes territórios globais, diagnosticando e projetando novas experiências urbanas que surjam dos cenários estimulados pelas redes ou sistemas estratégicos. Estas apontam possibilidades da construção de uma relação entre as cidades atuais, seu centro com o porto e com seu balneário, estes, caracterizados pelos aspectos turísticos conectados a partir da implantação de infraestruturas capazes de estruturar o espaço urbano, possibilitando a reinvenção de territórios complexos.

OBJETIVOS

Consiste no desenvolvimento de métodos e ensaios que promovam estratégias projetuais através de diagramas que possam ser aplicados em territórios urbanos e em orlas portuárias em processo de degradação, condição esta que permite a construção de novos desenhos urbanos. Esses territórios ou as orlas são os objetos para o desenvolvimento das estratégias que consistem em estabelecer equilíbrio na relação entre a cidade ou um porto e a balneabilidade, através de um processo de urbanização uma vez que essa mesma relação encontra-se diretamente perturbada pela degradação dos espaços do território portuário. Em suma, objetiva o desenvolvimento de Projeto Urbano com enfoque em territórios urbanos e portuários degradados, promovendo a conexão entre a cidade, a hinterlândia (retro-terra)/setor portuários e as águas.

Entre os principais elementos norteadores, o Laboratório seguirá como tese de desenvolvimento as seguintes indagações:

- 1 | Os territórios urbanos ou portuários e suas cidades são as oportunidade de reconfiguração, gerando maior urbanidade, e não apenas infraestruturas urbanas ou portuárias.
- 2 | Quais as estratégias de projeto urbano são adequadas, neste momento, para proporcionar espaços em um território portuário onde a urbanidade esteja presente na estruturação de um território complexo e dinâmico?
- 3 | Como as infraestruturas urbanas, cada vez mais complexas, podem determinar um adequado desenho urbano que atenda concomitantemente às necessidades dos usuários de um território ou de uma cidade portuária?
- 4 | Como os territórios urbanos ou as áreas portuárias podem se configurar não em mera infraestrutura funcional, mas em setores urbanos ou frentes marítimas aprazíveis?

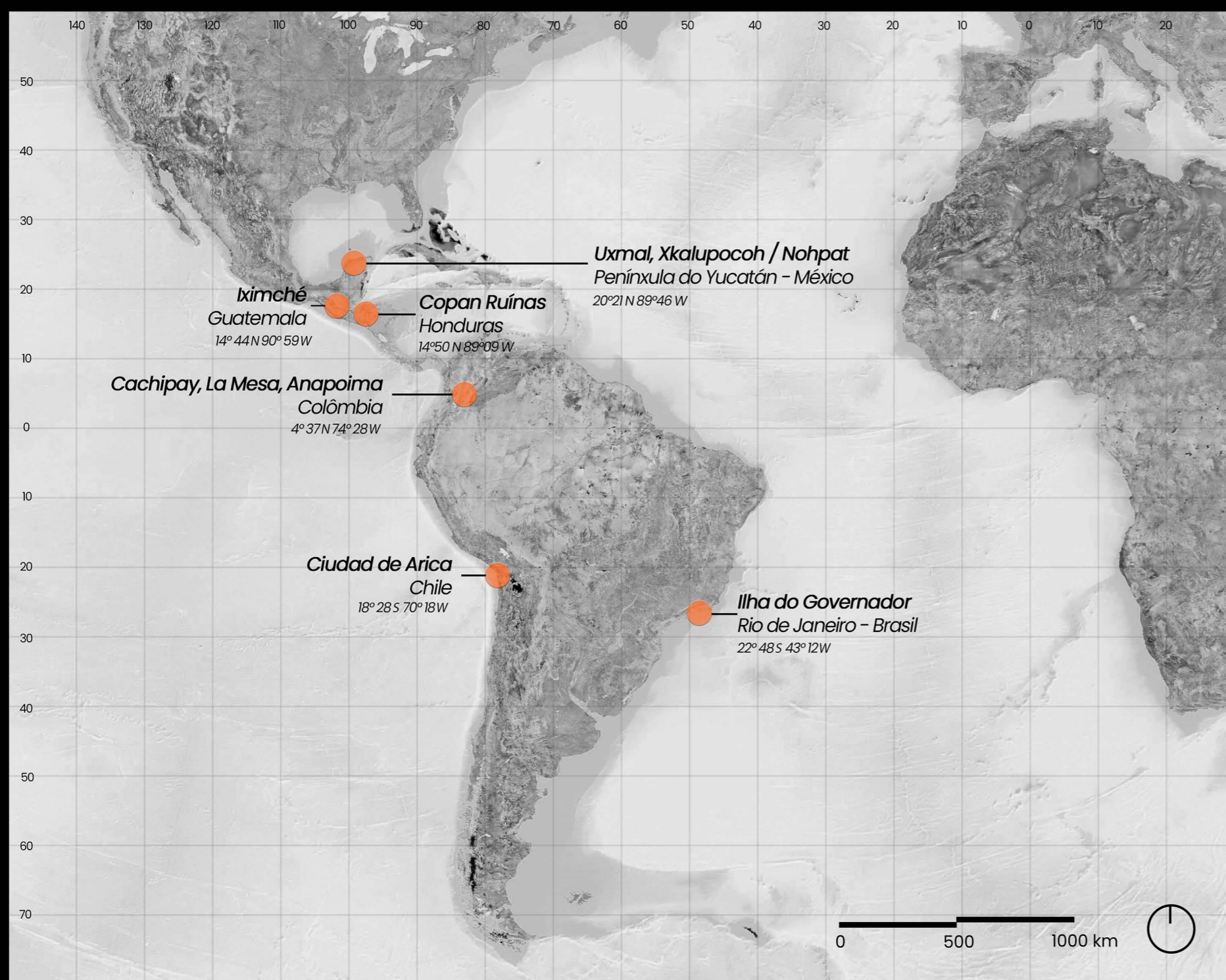
TERRITÓRIOS ARQUEOLÓGICOS

A pesquisa se coloca como possibilidade as zonas arqueológicas, suas relações espaciais e territoriais, suas influências na macro e micro geografia, sendo induzida a uma melhoria a partir da sua monumentalidade histórica e os impactos nas áreas litorâneas, possibilitando que sejam fomentadas estratégias que promovam os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Propiciando novas características nos processos de abordagem territorial, por meio do surgimento de novos modelos de espaços e infraestruturas.

A escolha da temática em questão se baseia na importância histórica e na influência dos territórios arqueológicos na América Latina, os impactos geográficos e a sua relação entre áreas costeiras, povoadamentos humanos e vilarejos os quais carecem de interconexões, apesar de caracterizados como polos históricos, não apresentam desenvolvimento econômico, social e são assolados por diversas problemáticas presentes ao longo do século XX.

O modelo permite a ampliação das capacidades de abordagem e formação profissional, compreensão espacial e leituras morfológicas de zonas arqueológicas através do planejamento estratégico, como potenciais para o desenvolvimento de apropriações humanas qualificadas em seus entornos imediatos e a formulação de indicadores territoriais presentes nos setores históricos. O recorte se estabelece em áreas cuja relação arqueológica e geográfica, apresenta qualidades espaciais quanto aos denominados espaços construídos que se relacionam na atualidade em áreas potenciais para desenvolvimento regional. A pesquisa tem como objetivo aplicar estratégias que possibilitem desenvolver cenários projetuais futuros de desenvolvimento territorial, cujos estudos possibilitam abordagens espaciais e urbanas dos territórios arqueológicos na América Latina. Promovendo e fomentando redes articuladas entre características territoriais presentes nos limites dos territórios arqueológicos, junto a geografias, a novas formas de apropriação urbana e suporte no macro e microterritório por meio da aplicação de ferramentas metodológicas apoiadas na reestruturação espacial. Ampliando a capacidade nas zonas de borda por meio de estratégias que fomentem a melhoria territorial, formulando cenários prospectivos e temporais de desenvolvimento local.

OS TERRITÓRIOS ARQUEOLÓGICOS



EQUIPE

professores e colaboradores



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Professor-PhD Arq. Urb.
Carlos Andrés Hernández Arriagada



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Professor-Doutor Arq. Urb.
Paulo Roberto Corrêa



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Professor-Mestre Arq. Urb.
Wagner Amodeu



FAUUSP São Paulo, Brasil
Doutoranda Arq. Urb.
Gláucia Cristina Garcia dos Santos



Universidade de Guarulhos, Guarulhos, Brasil
Professora-Doutora Biomed.
Giovana Letícia Hernández Arriagada



Universidade Católica, Honduras
Professora Arq. Urb.
Javier Maradiaga



Universidade Católica, Honduras
Professora Arq. Urb.
Deisi Guevara



Universidade Católica, Honduras
Professora Arq. Urb.
Gloria Grimaldi



Universidade de Yucatán, México
Professor M. Sc. Arq. Urb.
Luis Llovera



Universidade La Gran Colômbia
Professor M. Sc. Arq. Urb.
Edgar Roa Castillo



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Professor Dr.
Marcos Andrés Torres de Souza



UERJ, Brasil
Luan Sancho Ouverney



Universidade San Carlos de Guatemala
Dr. Sergio Castillo Bonini



Universidade San Carlos de Guatemala
Professor Dr. Mario Raúl Ramírez

alunos



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Ana Carolina Suh Turhan



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Julia Colauto Vieira



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Luíza de Godoy Tavares Saponara



FAU Mackenzie, São Paulo, Brasil
Lucas Ander Pimentel Santos



UVA, Brasil
Jordan Alves



UVA, Brasil
Mariana Azevedo Schwartz



USAC, Guatemala
Erwin Alexander Sagastume Díaz



USAC, Guatemala
Katherine Magaly Quijivix Muñoz



USAC, Guatemala
Kimberly Garcia



USAC, Guatemala
María de los Angeles Bonilla



USAC, Guatemala
Katherine Andrea Sanchez Hernandez



USAC, Guatemala
Ana Lucia Orellana



UADY, México
Grecia Michelle Hernández Herrera



UADY, México
Carlos Andrés Quintal Campos



UADY, México
Natalia Linette Haquet Guevara



UNICAH, Honduras
Alex Bejarano Castellanos



UNICAH, Honduras
André Yerieh Zúñiga Guerrero



UNICAH, Honduras
María Fernanda Arias Díaz



UNICAH, Honduras
Daniela María Núñez Gálvez

